



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE ITAIPISSUMA

CONCURSO

PÚBLICO



PROFESSOR INSTRUTOR DE LIBRAS Nível Superior

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
 - 02** Preencha os dados pessoais.
 - 03** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
 - 04** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
 - 05** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
 - 06** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de resposta.
 - 07** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.**
- 08** Só marque uma resposta para cada questão.
 - 09** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
 - 10** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
 - 11** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
 - 12** Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops, walkman, MP, player, ipod, discman, tablet, computador pessoal, câmara fotográfica ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico capaz de capturar, armazenar e transmitir dados, sons ou imagens.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

Nome _____

Identidade _____

Órgão Exp.: _____

Assinatura _____

Saúde, Educação e Segurança



Fundação Apolônio Salles
de Desenvolvimento Educacional

Língua Portuguesa

TEXTO 1

(1) Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração. Havia sido um dos quatro brasileiros escolhidos naquele ano, e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard, e que o Mestrado em si seria sopa. Ledo engano.

(2) Tínhamos de resolver naquela noite três estudos de caso de oitenta páginas cada um. O estudo de caso era uma novidade para mim. Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula. Essas informações podem ser dadas antes.

(3) O primeiro caso a ser resolvido naquela noite era de marketing, em que a empresa gastava boas somas em propaganda, mas as vendas caíam ano após ano. Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia, um culpando o outro, e o caso terminava com uma análise do presidente sobre a situação. O caso terminava ali, e ponto final. Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.

(4) Não havia nenhuma pergunta do professor a responder. O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras? Eu, como meus outros colegas brasileiros, esperava perguntas do tipo: "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?". Afinal, estávamos todos acostumados com testes de vestibular e perguntas do tipo "Quem descobriu o Brasil?".

(5) Harvard queria justamente o contrário. Queria que nós descobríssemos as perguntas que precisam ser respondidas ao longo da vida. Uma reviravolta e tanto. Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.

(6) Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei para dar aulas na Universidade de São Paulo, trinta anos atrás, acabei implantando o método de estudo de casos em minhas aulas. Para minha surpresa, a reação da classe foi a pior possível. "Professor, qual é a pergunta?", perguntavam-me. E, quando eu respondia que essa era justamente a primeira pergunta a que teriam de responder, a revolta era geral: "Como vamos resolver uma questão que não foi sequer formulada?".

(7) Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples: é mais fácil para o aluno e também para o professor. O professor é visto como um sábio, um intelectual, alguém que tem solução para tudo. E os alunos, por comodismo, querem ter as perguntas feitas, como no vestibular.

(8) Assim, nossos alunos estão sendo levados a uma falsa consciência, o mito de que todas as questões do mundo já foram formuladas e solucionadas. O objetivo das aulas passa a ser apresentá-las, e a obrigação dos alunos é repeti-las na prova final.

(9) Em seu primeiro dia de trabalho você vai descobrir que seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver " $4/2 = ?$ ". Em toda a minha vida profissional nunca encontrei um quadrado perfeito, muito menos uma divisão perfeita. Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais. Seu patrão vai querer saber de você quais são os problemas que precisam ser resolvidos em sua área. Bons administradores são

aqueles que fazem as melhores perguntas, e não os que repetem suas melhores aulas.

(10) Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas, depois de Aristóteles e Platão. Talvez por isso não encontremos solução para os inúmeros problemas brasileiros de hoje. O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.

(11) Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.

(12) Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas. Se você ainda é um estudante, lembre-se de que não são as respostas que são importantes na vida, são as perguntas.

S. Kanitz. Disponível em: <http://www.kanitz.com/veja/problema.asp>. Acesso em 22/09/2012. Adaptado.

01. A compreensão global do Texto 1 nos permite afirmar que ele cumpre, prioritariamente, uma função:

- A) literária; seu autor objetiva narrar fatos de sua própria experiência, a fim de emocionar os leitores.
- B) didática; seu autor pretende ensinar uma lição, aprendida a partir de suas experiências pessoais.
- C) doutrinária; seu autor almeja informar o leitor acerca das teorias defendidas recentemente.
- D) publicitária; seu autor quer divulgar as qualidades mais relevantes da pós-graduação em Harvard.
- E) acadêmica; seu autor deseja apresentar os últimos resultados de pesquisa na área administrativa.

02. A principal ideia do Texto 1 pode ser assim parafraseada:

- A) Decidir fazer uma pós-graduação fora do país é uma caixa de surpresas.
- B) São os métodos de ensino, e não os alunos, que fazem a grande diferença.
- C) Ser professor não significa ser sábio, intelectual e alguém que tem solução para tudo.
- D) Na vida, importam mais as perguntas feitas do que as respostas dadas.
- E) Os filósofos já tinham previsto que não há solução para os problemas brasileiros da atualidade.

03. O leitor encontra, no Texto 1, a informação implícita de que:

- A) em geral, os métodos de ensino que se adotam no Brasil têm formado profissionais pouco críticos.
- B) grandes investimentos em propagandas, por parte das empresas, são inúteis para alavancar as vendas.
- C) estudos de caso se configuram como o método mais apropriado para o ensino em nível de pós-graduação.
- D) é muito comum, no Brasil, que os patrões não tenham interesse em conhecer a história do país.
- E) os estudantes devem perseguir o ideal de saberem sempre as melhores respostas para as perguntas.

04. São características que se evidenciam no Texto 1:

- 1) tom bastante pessoal, que se revela, dentre outros recursos, pela construção de vários trechos na primeira pessoa do singular, como em: "Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei [...]".
- 2) argumentação apoiada em autores clássicos; resultam, daí, referências a: "Uma famosa professora de filosofia" e aos filósofos "Aristóteles e Platão".
- 3) presença de trechos injuntivos, nos quais o narrador dialoga diretamente com o leitor, como se vê em: "Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas".
- 4) marcante presença de neologismos e de elementos não-verbais, a exemplo do que se observa em: "[...] seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver $4/2 = ?$ ".

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 2 e 3, apenas.

05. Ao escrever um texto, o autor seleciona palavras e expressões que atendam a seus propósitos comunicativos. Acerca da seleção feita pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: "Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração." (1º §), o termo destacado é exagerado para a sensação que o autor pretende descrever; daí a sua inadequação.
- B) Com o termo destacado no trecho: "e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard" (1º §), o autor ratifica a ideia de que sua crença era bem fundamentada.
- C) No trecho: "Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula." (2º §), o autor opta por empregar a forma verbal destacada em seu sentido denotativo.
- D) Com o segmento destacado no trecho: "Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia" (11º §), o autor pretendeu mencionar os trabalhos esporádicos.
- E) No trecho: "Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais." (9º §), o autor faz uma referência metafórica aos percalços com que todos nos deparamos ao longo da vida.

06. Considerando o sentido que algumas palavras e/ou expressões adquirem no Texto 1, analise o que se afirma a seguir.

- 1) Com a expressão "ledo engano" (1º §), o autor pretende designar um equívoco provocado por ingenuidade, ou por falta de informação de quem o cometeu.
- 2) Afirmar que "a empresa gastava boas somas em propaganda" (3º §) equivale a afirmar que "a empresa investia valores vultosos em propaganda".
- 3) Ao utilizar a expressão "amontoado de palavras" (4º §), o autor pretendeu expressar a ideia não apenas de que havia muitas palavras, mas também de que elas pareciam meio embaralhadas, confusas.
- 4) "Uma famosa professora" (10º §) equivale semanticamente a "uma ilustre mestra".

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 4.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

07. Em um texto, são frequentes as construções em que as relações lógico-discursivas permitem mais de uma interpretação. Por exemplo, no trecho: "Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.", o segmento sublinhado expressa relações de:

- A) tempo ou de condição.
- B) causa ou de consequência.
- C) tempo ou de causa.
- D) condição ou de consequência.
- E) finalidade ou de causa.

08. Acerca de algumas escolhas morfosintáticas feitas pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa incorreta.

- A) O autor optou por utilizar a forma pronominal destacada no trecho: "Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é [...]". Se tivesse optado pela forma "em que", teria feito, igualmente, uma escolha adequada.
- B) No trecho: "Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia", a forma verbal no singular se justifica porque, neste caso, o verbo 'haver' é impessoal.
- C) O trecho: "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?" exemplifica um caso de posposição do sujeito.
- D) No trecho: "Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.", os dois termos destacados introduzem orações de valor restritivo.
- E) No trecho: "Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas.", o autor preferiu utilizar a forma verbal destacada no plural, mas, segundo a norma padrão, a forma singular estaria igualmente correta.

09. Como se sabe, efeitos especiais de sentido podem ser obtidos por meio dos sinais de pontuação. No que se refere à utilização desses sinais no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard*” (1º §), as vírgulas que isolam a palavra destacada são inadequadas, pois alteram o sentido do advérbio, fazendo-o mudar de classe gramatical.
- B) No trecho: “*Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.*” (3º §), o ponto que antecede o termo destacado, embora não seja obrigatório, é adequado às intenções do autor, que deseja enfatizar o segmento final.
- C) No trecho: “*O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras?*” (4º §), o sinal de interrogação é apenas estilístico, já que não se trata, de fato, de uma pergunta.
- D) No trecho: “*Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples.*” (7º §), os dois pontos finais indicam que o autor vai introduzir uma citação.
- E) No trecho: “*O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.*” (10º §), o autor poderia ter inserido uma vírgula após a palavra ‘vida’, para enfatizar a expressão “maior erro”.

TEXTO 2



Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/viewcat.php?cid=59&min=270&orderby=dateA&show=10>. Acesso em 17/10/2012.

10. Considerando as funções comunicativas do Texto 2, é correto afirmar que ele circula, preferencialmente, na esfera:

- A) jurídica.
- B) religiosa.
- C) literária.
- D) publicitária.
- E) acadêmica.

Conhecimentos Pedagógicos

11. Entre as teorias da aprendizagem, destaca-se o sociointeracionismo, segundo o qual a escola revela-se um palco onde as diferentes culturas interagem, em uma relação:

- 1) estática.
- 2) dialética.
- 3) reflexiva.
- 4) dialógica.
- 5) transitiva.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 5.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 2 e 4.
- E) 3, 4 e 5.

12. Segundo Ausubel, o tipo de aprendizagem significativa mais básica é quando o aluno estabelece uma equivalência entre os símbolos arbitrários e seus correspondentes referentes, passando a remeter o indivíduo ao mesmo significado. É correto afirmar que esse tipo de aprendizagem significativa é denominado de aprendizagem:

- A) simbólica.
- B) de conceitos.
- C) de esquemas.
- D) proposicional.
- E) representacional.

13. A dimensão do Projeto Político-Pedagógico que define as ações educativas da escola, visando à efetivação de seus propósitos e sua intencionalidade, é denominada de dimensão:

- A) política.
- B) jurídica.
- C) pedagógica.
- D) sociocultural.
- E) administrativo-financeira.

14. A transversalidade se difere da interdisciplinaridade porque, apesar de ambas rejeitarem a concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, a transversalidade refere-se:

- 1) à dimensão didático-pedagógica.
- 2) às interconexões que acontecem nas disciplinas.
- 3) aos temas que permeiam toda a prática educativa.
- 4) à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento.
- 5) à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 2 e 4.
- E) 3, 4 e 5.

15. Os conteúdos previstos no planejamento de ensino podem atender a diferentes categorias. Os conteúdos que se referem a ações ordenadas dirigidas para a realização de um objetivo são tipificados por Zabala como conteúdos:

- A) procedimentais.
- B) intencionais.
- C) conceituais.
- D) atitudinais.
- E) factuais.

16. A escola de qualidade social adota como centralidade:

- 1) o currículo.
- 2) o professor.
- 3) o estudante.
- 4) a comunidade.
- 5) a aprendizagem.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 3 e 5.

17. A validade da avaliação, na sua função diagnóstica, liga-se à aprendizagem, possibilitando ao aprendiz recriar, refazer o que aprendeu, criar, propor e, nesse contexto, apontar para uma avaliação global, que vai além do aspecto quantitativo, porque identifica o desenvolvimento da autonomia do estudante, que é indissociavelmente:

- 1) ético.
- 2) social.
- 3) afetivo.
- 4) político.
- 5) intelectual.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 1, 2 e 5.
- D) 3 e 4.
- E) 3, 4 e 5.

18. A LDB 9.394/96 determina que a verificação do rendimento escolar observe o seguinte critério:

- A) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- B) estudos de recuperação, obrigatoriamente ao final de cada período letivo.
- C) aplicação de provas bimestrais para acompanhamento sistemático da aprendizagem.
- D) obrigatoriedade de aplicação de, no mínimo, duas tarefas avaliativas por unidade de ensino.
- E) avaliação classificatória, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.

19. Conforme o Art. 53. do Capítulo IV da Lei 8.069/90, que trata do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, sendo-lhes assegurado(a):

- A) o acesso a uma escola pública ou privada próxima de sua residência.
- B) a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
- C) o direito de ser respeitado por seus educadores e colegas da escola.
- D) o direito de organização e participação em entidades públicas e privadas.
- E) o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer à justiça, por danos morais.

20. Conforme o Art. 54. da Lei 8.069/90, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- A) atendimento em creche e pré-escola às crianças de um a cinco anos de idade.
- B) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições dos jovens, adultos e idosos.
- C) ensino profissionalizante, obrigatório e gratuito, para os alunos que concluíram a Educação Básica.
- D) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente, na rede privada de ensino.

Conhecimentos Específicos

21. O Instituto Nacional de Surdos de Paris, criado no século XIX, tinha por finalidade a promoção:

- A) do desenvolvimento e aquisição da LIBRAS e o aproveitamento dos restos auditivos dos surdos.
- B) da educação intelectual, moral e religiosa dos “surdos-mudos” de ambos os sexos.
- C) da educação intelectual e moral para os meninos “surdos-mudos” e as atividades do lar e educação religiosa para as meninas “surdas-mudas”.
- D) do desenvolvimento da história dos surdos, assegurando o direito de escolha entre a língua oral ou a LIBRAS.
- E) do desenvolvimento e uso da língua gestual como condição para o surdo ser aceito na comunidade ouvinte.

22. A história da educação dos surdos no mundo teve o seu início marcado por duas grandes vertentes. Foram elas:

- A) médica e legislativa.
- B) religiosa e legislativa.
- C) legislativa e educacional.
- D) religiosa e médica.
- E) linguística e educacional.

23. É correto afirmar que a educação de surdos, no Brasil, surgiu no:

- A) segundo império, com a chegada do educador francês Henest Huet, quando se criou no Rio de Janeiro o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, atual INES.
- B) século XX, com a chegada do educador Henest Huet, quando se criou o Instituto Nacional de Cegos e Surdos no Rio Grande do Sul.
- C) segundo império, com a chegada do educador Padre Ponce de Leon ao Rio de Janeiro, quando se criou o Instituto Domingos Sávio.
- D) primeiro império, com a chegada do educador francês Abade L´epee ao Rio de Janeiro, quando se criou o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, atual INES.
- E) primeiro império, com a chegada do educador francês Abade L´epee, quando se criou o Instituto Nacional de Surdos-Mudos no Rio Grande do Sul.

24. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo orientar os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais, garantindo:

- A) formação de alunos e professores orientadores para o atendimento educacional especializado para a integração escolar.
- B) transversalidade da educação especial desde a educação infantil até o ensino fundamental.
- C) continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino.
- D) formação de alunos e professores para a acessibilidade nos transportes e na informação.
- E) articulação intersetorial na implementação da integração e ressocialização.

25. A concepção da deficiência auditiva e da surdez compreende a perda total ou parcial da audição, variando de acordo com o nível de acuidade auditiva e com a necessidade de formas de comunicação diferenciadas. O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, considera “deficiência auditiva” a perda:

- A) unilateral, parcial ou total, de 21 decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 2.000Hz, 4.000Hz e 8.000Hz.
- B) bilateral total de 12 decibéis (dB), aferida por audiograma nas frequências de 100Hz, 1.500Hz, 2.800Hz e 3.200Hz.
- C) bilateral, parcial ou total, de 80 decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.
- D) bilateral, parcial ou total, de 41 decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.
- E) bilateral e parcial, de 25% decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 4.000Hz.

- 26.** Estudos feitos por Perlin identificaram a existência de, pelo menos, cinco categorias diferentes de identidades surdas, comprovando a presença da heterogeneidade na construção dos grupos. Assinale a alternativa que apresenta classificação e caracterização das identidades surdas incorretas, segundo essa autora.
- A) Identidade surda política - há o predomínio da experiência visual em detrimento da auditiva.
 - B) Identidade surda híbrida - são surdos que usam identidades diferentes em momentos diferentes.
 - C) Identidade surda de transição - é caracterizada por um momento específico da vida do surdo. É exatamente aquele em que o surdo passa de um mundo ouvinte, onde sempre foi obrigado a conviver, para uma nova experiência: com o mundo surdo.
 - D) Identidade surda total - é aquela em que a pessoa surda sofre pressões de toda espécie para não se identificar com outros surdos.
 - E) Identidade surda flutuante - são surdos que não aceitam a própria surdez e fazem de tudo para se enquadrar no mundo ouvinte.
- 27.** O orgulho de ter identidade surda é um ato:
- A) social.
 - B) político.
 - C) exclusivo.
 - D) secundário.
 - E) cristão.
- 28.** A Cultura Surda, que tem em Skliar o seu principal difusor, apresenta uma ideologia diferente da visão clínica. Sobre a Cultura Surda, é correto afirmar que:
- A) o ouvintismo é o melhor caminho para o desenvolvimento da Cultura Surda.
 - B) caracteriza-se pelo uso de práticas específicas das pessoas surdas que se constituem numa atividade criadora e no complexo campo de produções culturais.
 - C) o paradigma social, cultural e antropológico da surdez não precisa estar presente no desenvolvimento da Cultura Surda.
 - D) a pessoa surda se sobressai quando aprende a falar e a ler os lábios, pois isso é um referencial para a Cultura Surda.
 - E) constitui-se por signos auditivos e visuais em um campo de produções artísticas e culturais dos deficientes auditivos.
- 29.** Atualmente, no Brasil, tem destaque a abordagem educacional bilíngue, que possibilita o uso da língua portuguesa e da língua brasileira de sinais. Sobre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança surda, estudos têm demonstrado que esta abordagem:
- A) corresponde às necessidades do aluno com surdez, em virtude de respeitar a língua natural e construir um ambiente propício para a sua aprendizagem escolar.
 - B) corresponde às necessidades do aluno com surdez, em virtude de enfatizar a língua de sinais e construir um ambiente propício para a aprendizagem da língua portuguesa oral.
 - C) só corresponde às necessidades do aluno com surdez se construir um campo de interação que utiliza a língua portuguesa em sua modalidade oral.
 - D) só corresponde às necessidades do aluno com surdez se construir um campo de interação que utiliza a língua de sinais e o treinamento da fala.
 - E) não corresponde às necessidades do aluno com surdez, pois enfatiza o uso da língua portuguesa na modalidade oral e escrita apenas na sala de aula.
- 30.** A educação dos surdos deve respeitar a diferença:
- A) apenas cultural.
 - B) apenas linguística, dentro da escola.
 - C) linguística e cultural.
 - D) do ambiente escolar, sem considerar os aspectos linguísticos.
 - E) do ambiente familiar, da escola e do folclore.
- 31.** Os processos de integração do aluno surdo na sala regular historicamente antecederam os atuais processos de inclusão. Sobre tais processos, assinale a alternativa correta.
- A) No processo de integração, o princípio que representava a base filosófica-ideológica era o chamado princípio da normalização.
 - B) As questões pedagógicas, no processo de inclusão, são psicologizantes e estabelecidas a partir do ensino regular.
 - C) Na inclusão, a avaliação e o diagnóstico são indispensáveis. Prevaecem os testes de QI, e as avaliações quantitativas são determinantes e estão presentes no prontuário de cada aluno.
 - D) A ideologia que permeia a concepção da inclusão está constituída na recuperação e na normalização do “deficiente”, tornando-o o mais normal possível para permanecer na sala regular.
 - E) Podemos dizer que a integração foi bem sucedida para os surdos, uma vez que tinha por linha filosófica o oralismo e a negação da Língua de Sinais.
- 32.** Na família, na escola e na sociedade, a maior barreira que o surdo enfrenta é a da comunicação com as pessoas ouvintes. Para minimizar tal barreira, cria-se:
- A) uma barreira doméstica entre a criança surda e seus familiares.
 - B) uma “linguagem doméstica” entre a criança surda, a escola e a sociedade.
 - C) uma “linguagem e uma barreira doméstica” entre os familiares e a escola.
 - D) uma “linguagem computacional” entre a criança surda e seus familiares.
 - E) uma “linguagem doméstica” entre a criança surda e seus familiares.
- 33.** No momento da descoberta e aceitação da deficiência, a família da pessoa com surdez passa pelas seguintes fases:
- A) reação, adaptação, conforto e solidariedade.
 - B) conforto, solidariedade, adaptação e segurança.
 - C) conforto, reação, solidariedade e segurança.
 - D) choque, reação, adaptação e orientação.
 - E) choque, reação, orientação e conforto.

34. De acordo com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a inclusão da LIBRAS como disciplina curricular optativa dar-se-á nos cursos de:
- A) formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio da rede pública estadual e municipal.
 - B) formação de professores para o exercício do magistério, em nível superior da rede pública estadual e federal.
 - C) fonoaudiologia da rede particular, estadual e federal de ensino.
 - D) licenciatura das redes públicas municipal, estadual e federal de ensino.
 - E) bacharelado da rede pública municipal, federal e particular de ensino.
35. Quanto à formação do professor de LIBRAS, o Decreto nº 5.626 estabelece que:
- A) deve ser realizada em nível superior quando oferecida apenas para a educação superior.
 - B) deve ser realizada em nível superior quando oferecida para o ensino médio e as séries finais do ensino fundamental.
 - C) deve ser realizada em nível médio, independente da série que seja ofertada.
 - D) não deve haver obrigatoriedade de formação acadêmica quando oferecida na educação básica.
 - E) não é necessário haver formação acadêmica para o ensino de Libras em nenhum nível ou modalidade de ensino.
36. Sobre o processo de formação de sinais, é incorreto afirmar que:
- A) os sinais são formados a partir da combinação do movimento das mãos com um determinado formato em um determinado lugar.
 - B) o lugar em que são formados os sinais pode ser uma parte do corpo ou um espaço em frente ao corpo.
 - C) as articulações das mãos podem ser comparadas aos fonemas e aos morfemas, e são chamadas de parâmetros da língua de sinais.
 - D) os sinais podem ter um movimento e direção.
 - E) os sinais são formados a partir da primeira letra dos morfemas.
37. Os estudos sobre a formação de sinais em LIBRAS, propõem a decomposição do sinal em três principais aspectos ou parâmetros, que, isolados, não carregam sentido. São eles:
- A) configuração de mão, movimento da mão e ponto de articulação.
 - B) configuração de mão, movimento da mão e grafemas.
 - C) movimento da mão, ponto de articulação e léxico.
 - D) grafema, morfema e configuração de mão.
 - E) morfema, léxico e locação da mão.
38. De acordo com as orientações de LIBRAS em Contexto, o uso do pronome interrogativo **QUEM**, na frase “FALTAR HOJE?” deve ocupar preferencialmente a posição:
- A) inicial ou final.
 - B) final e meio.
 - C) meio ou inicial.
 - D) inicial, meio ou final.
 - E) final, apenas.
39. A LIBRAS possui um sistema pronominal para representar as pessoas do discurso. Quanto ao uso dos pronomes pessoais, é correto afirmar que:
- A) o sinal para "você" é um apontar para o receptor (a pessoa com quem se fala), e tem que ter o mesmo movimento e direção do sinal usado para a primeira pessoa do plural.
 - B) o sinal para "ele/ela" é um apontar para uma pessoa que está na conversa, e tem que ter o mesmo movimento e direção do sinal usado para a segunda pessoa do plural.
 - C) o sinal para todas as pessoas é o mesmo no singular, o que difere é a orientação da mão, sendo para o sinal de “EU” utilizado um apontador no peito do enunciador (a pessoa que fala).
 - D) quando se quer falar sobre uma terceira pessoa que está presente, e deseja-se certa reserva, o enunciador faz um sinal com os olhos e um acentuado movimento de cabeça para a direção da pessoa que está sendo mencionada.
 - E) quando uma pessoa surda está conversando, ela não pode omitir a primeira pessoa, porque, pelo contexto, as pessoas que estão interagindo não sabem o contexto relacionado.
40. Quanto ao uso dos numerais em LIBRAS, é correto afirmar que:
- A) os numerais ordinais do PRIMEIRO até o NONO têm a forma diferente dos cardinais, embora ambos possuam movimentos.
 - B) os ordinais do PRIMEIRO até o QUARTO têm movimentos para os lados, e os ordinais do QUINTO até o NONO têm movimentos para cima e para baixo.
 - C) para se representar os valores monetários de um até nove reais, usa-se o mesmo sinal do numeral ordinal, incorporando a este o sinal VÍRGULA.
 - D) para valores de um mil até nove mil há a incorporação do sinal VÍRGULA, e o movimento é mais alongando do que os valores de um até nove reais.
 - E) para valores de um milhão para cima, não se usa a incorporação do sinal VÍRGULA com o numeral correspondente.

41. As línguas de sinais utilizam expressões faciais e corporais para estabelecer os diferentes tipos de frases. Dessa forma, caracteriza-se a frase afirmativa quando:
- A) a expressão facial apresenta-se de forma neutra e os movimentos das sobrancelhas levantadas com um ligeiro movimento da cabeça para cima.
 - B) a expressão facial é a mesma da frase interrogativa, sendo distinguida pelos movimentos das sobrancelhas levantadas com um ligeiro movimento da cabeça para baixo.
 - C) a expressão facial é a mesma da frase exclamativa, sendo distinguida pelos movimentos das sobrancelhas levantadas com um ligeiro movimento da cabeça para baixo.
 - D) a expressão facial apresenta-se de forma neutra e os movimentos das sobrancelhas levantadas com um ligeiro movimento da cabeça para baixo.
 - E) a expressão facial apresenta-se neutra, da mesma forma da exclamativa e interrogativa, e os movimentos das sobrancelhas levantadas com um ligeiro movimento da cabeça para baixo.
42. Em LIBRAS a frase na forma negativa não pode ser feita através dos seguintes movimentos:
- A) acrescentando o sinal NÃO à frase afirmativa.
 - B) acrescentando o sinal NÃO à frase interrogativa.
 - C) incorporando um movimento contrário ou diferente ao do sinal negado.
 - D) acenando com a cabeça simultaneamente com a ação que está sendo negada.
 - E) movimentando a cabeça para cima e para baixo, negando uma frase exclamativa.
43. Sobre o uso dos advérbios de tempo na LIBRAS, é correto afirmar que:
- A) não há marca de tempo nas formas verbais, podendo estas estar no infinitivo.
 - B) a marca de tempo nas formas verbais leva o verbo do infinitivo para o gerúndio.
 - C) o tempo é marcado no final da frase e no gerúndio, e indica uma ação em tempo real.
 - D) os advérbios não podem vir no começo da frase e têm que acompanhar o verbo no infinitivo.
 - E) quando o advérbio estiver marcando o tempo no passado não se pode utilizar o sinal PASSADO, pois este tem que estar no gerúndio.
44. Sobre o uso das expressões idiomáticas relacionadas ao Ano Sideral na LIBRAS, é correto afirmar que:
- A) há apenas um sinal para representar a ideia "dia", que é o sinal soletrado D-I-A. O sinal DIA-INTEIRO não se enquadra na ideia de duração para as expressões idiomáticas.
 - B) há dois sinais diferentes para a ideia "dia": um sinal relacionado a dia do mês, que é o sinal soletrado D-I-A, e o sinal DIA-INTEIRO, que traz a ideia de duração.
 - C) há quatro sinais diferentes para a ideia "dia": dois relacionados ao tempo presente, que pode ser soletrado D-I-A, e dois sinais soletrados como DIA-INTEIRO, que trazem a ideia de quantificação.
 - D) pode ser usado o mesmo sinal para a ideia "dia", desde que o sinal soletrado D-I-A e o sinal DIA-INTEIRO não apresentem ideia de duração.
 - E) os sinais DIA e SEMANA não podem ser incorporadas à frequência e à duração de um movimento prolongado.
45. Os adjetivos são sinais que formam uma classe específica na LIBRAS. Sobre o seu uso, é correto afirmar que:
- A) devem ficar na forma neutra, não havendo marca para os gêneros masculino e feminino.
 - B) em relação à sua colocação na frase, geralmente vêm antes do substantivo que os qualifica.
 - C) em relação à sua colocação em uma frase composta por artigo, sujeito, verbo e substantivo, devem vir antes do substantivo que os qualifica.
 - D) não podem estar na forma neutra, pois concordam apenas com o número (singular e plural).
 - E) estão sempre na forma neutra, uma vez que concordam com a marca usada apenas para o gênero masculino.
46. Sobre os comparativos de igualdade, inferioridade e superioridade na LIBRAS, é correto afirmar que:
- A) para expressões comparativas de superioridade e inferioridade, usam-se os sinais MAIS e MENOS depois do adjetivo comparado.
 - B) para expressões comparativas de inferioridade, usam-se os sinais MENOS antes de um verbo e depois do adjetivo comparado, seguido da conjunção comparativa DO-QUE.
 - C) para expressões comparativas de superioridade usam-se os sinais MAIS antes do adjetivo comparado, seguido da conjunção comparativa DO-QUE.
 - D) para ações, as expressões comparativas de superioridade vêm antes do verbo de superioridade e combinam com o gênero depois do adjetivo.
 - E) para ações, as expressões comparativas de inferioridade vêm antes do verbo de ligação e depois do adjetivo.
47. Na LIBRAS, não se pode confundir o uso dos diferentes tipos de verbos com os classificadores e adjetivos descritivos. Assim, é correto afirmar que classificador é um:
- A) morfema gramatical que é afixado a um morfema lexical ou sinal para mencionar a classe a que pertence o referente desse sinal, descrevendo sua forma e tamanho.
 - B) grafema gramatical que é afixado a um morfema lexical ou sinal para mencionar a classe a que pertence o referente desse sinal, descrevendo sua forma e tamanho.
 - C) grafema gramatical que é afixado a outro grafema lexical ou sinal para mencionar a classe a que pertence o referente desse sinal, sem descrever sua forma ou tamanho.
 - D) morfema gramatical que não se fixa com o grafema lexical, mas que pode indicar a classe a que pertence o referente desse sinal, descrevendo seu gênero e grau.
 - E) léxico que não pode ser afixado a um morfema lexical ou sinal para mencionar a classe a que pertence o referente desse sinal, e não descreve forma, tamanho, gênero ou grau de um sinal.

48. Assinale a alternativa em que o classificador está representado pela devida configuração de mão.

- A) Classificador B representa ANDAR, para uma e duas pessoas.
- B) Classificador V pode representar qualquer tipo de objeto cilíndrico, uma caixa ou ainda o sinal VOTAR.
- C) Classificador M1 representa objetos multiformes ou com formas irregulares.
- D) Classificador Y é utilizado para descrever objetos finos e longos.
- E) Classificador B representa e descreve superfícies planas, como mesa, chão e parede.

49. Em LIBRAS, os verbos se dividem basicamente em dois grupos, os que não possuem marcas de concordância e os que possuem marcas de concordância. Sobre os verbos do primeiro grupo, é correto afirmar que:

- A) em uma frase, eles ficam no gerúndio e se alteram quando as pessoas do discurso são mudadas.
- B) não se alteram, mesmo mudando-se as pessoas do discurso, ficando no pretérito mais-que-perfeito.
- C) em uma frase, eles ficam no infinitivo, já que só se alteram mudando-se as pessoas do discurso.
- D) podem ser subdivididos em subgrupos, como, por exemplo, os verbos de locomoção.
- E) não admitem modificadores, como um intensificador ou advérbio de modo.

50. Sobre os verbos que possuem marca de concordância, é correto afirmar que:

- A) a marca de concordância acontece com o gênero, o grau, a pontuação e a expressão corporal.
- B) podem existir verbos que possuem concordância número-pessoal, e essa orientação marca as pessoas do discurso.
- C) podem existir verbos que a marca de concordância acontece com a localização e a expressão corporal; são os chamados “verbos corporais”.
- D) podem existir verbos cuja configuração de mão é uma marca de concordância de gênero e de grau; são os chamados “classificatórios”.
- E) podem existir verbos que possuem concordância com a localização; são os chamados “verbos classificadores”, porque concordam com o sujeito da frase.